

# Resultados 1T25



A **Eurofarma**, multinacional do setor farmacêutico de capital brasileiro, com presença em **24 países**, reapresenta seus resultados referentes ao 1º trimestre de 2025.

As informações financeiras apresentadas neste documento são derivadas das demonstrações financeiras consolidadas, elaboradas de acordo com:

### Normas Emitidas pelo

**CPC** Comitê de Pronunciamentos Contábeis

**IASB** International Accounting Standards Board

**IFRS** Normas Contábeis Internacionais "IFRS accounting standards"

## Sumário Executivo<sup>1</sup>

Destaques (R\$ milhões)	1T25	1T24	Δ%
	Reapresentado	Reapresentado	
<b>Receita Líquida</b>	3.059,4	2.830,6	8,1%
<i>Brasil</i>	2.368,4	2.221,0	6,6%
<i>Outros Países</i>	691,1	609,7	13,4%
<b>Lucro Bruto</b>	2.025,3	1.886,3	7,4%
<i>% Margem Bruta</i>	66,2%	66,6%	-0,4 p.p.
<b>Despesas Operacionais</b>	(1.466,3)	(1.325,7)	10,6%
<i>% Receita Líquida</i>	47,9%	46,8%	1,1 p.p.
<b>Pesquisa e Desenvolvimento<sup>1</sup></b>	181,5	153,9	17,9%
<i>% Receita Líquida</i>	5,9%	5,4%	0,5 p.p.
<b>EBITDA</b>	701,3	669,8	4,7%
<i>% Margem EBITDA</i>	22,9%	23,7%	-0,7 p.p.
<b>EBITDA Ajustado<sup>2</sup></b>	869,4	811,9	7,1%
<i>% Margem EBITDA Ajustada</i>	28,4%	28,7%	-0,3 p.p.
<b>Lucro Líquido</b>	229,2	209,6	9,3%
<i>% Margem Líquida</i>	7,5%	7,4%	0,1 p.p.
<b>Fluxo de Caixa Operacional (FCO)</b>	510,5	529,5	-3,6%

<sup>1</sup>Inclui o montante capitalizado como ativo intangível

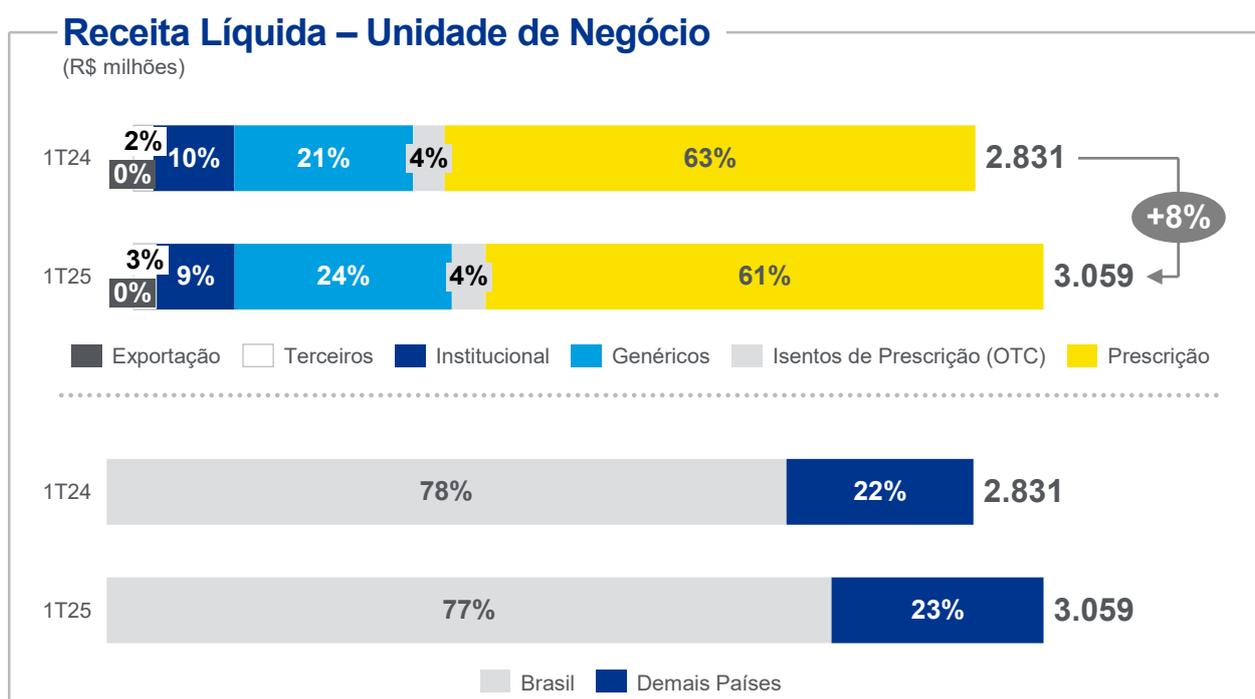
<sup>2</sup>Ajustado por P&D

No primeiro trimestre de 2025, a Eurofarma manteve sua trajetória de crescimento sustentável, com foco na Visão 2072, e consolidou sua posição como uma das maiores farmacêuticas da América Latina. Segundo dados de demanda da consultoria especializada IQVIA, em março de 2025 a Companhia se destacou nos segmentos de

<sup>1</sup> Os dados não financeiros incluídos neste relatório, tais como *market share*, entre outros, são medições não contábeis e não foram objeto de auditoria por parte dos auditores independentes.

farmácia e prescrição na região com 3,8% e 4,5% de *market share*<sup>2</sup>, respectivamente; além de ocupar a vice-liderança em genéricos com 10,2% de participação. Esse desempenho reflete o fortalecimento da força de vendas, ampliada em 2023, bem como a consolidação da marca e o reconhecimento contínuo da qualidade e inovação de seus produtos por profissionais de saúde.

A receita líquida consolidada atingiu R\$ 3,1 bilhões no 1T25, um crescimento de 8% em relação ao 1T24, impulsionada principalmente, pelo desempenho de genéricos e prescrição. No Brasil, as vendas líquidas somaram R\$ 2,4 bilhões, 7% superiores ao 1T24 em decorrência, principalmente, de genéricos e prescrição que apresentaram desempenho superior ao crescimento do mercado. As operações internacionais, que atualmente alcançam 23 países, representaram 23% da receita total, totalizando R\$ 691 milhões, um avanço de 13% em relação ao 1T24 com destaque para Colômbia, México, América Central, Chile e Peru, que juntas concentraram mais de 80% do desempenho internacional.



O lucro bruto no 1T25 totalizou R\$ 2,0 bilhões, avanço de 7% em relação ao 1T24, com margem de 66%, mantendo estabilidade mesmo diante de um mix mais representativo de genéricos e dos impactos da depreciação do real sobre os custos dolarizados de insumos. O EBITDA<sup>3</sup> do 1T25 foi de R\$ 701,3 milhões, 5% acima do ano anterior, com margem de 23%. O crescimento das vendas compensou parcialmente o aumento de 11% nas despesas operacionais, que totalizaram R\$ 1,5 bilhão (48% da receita líquida), refletindo, em parte, o reforço em P&D e despesas relacionadas à expansão estratégica da Companhia.

<sup>2</sup> Dados IQVIA PM MAT mar/25.

<sup>3</sup> O EBITDA e EBITDA Ajustado são medições não contábeis elaboradas pela Companhia e consistem no resultado líquido do período, acrescido dos tributos sobre o lucro, das despesas financeiras líquidas, das receitas financeiras, das depreciações e amortizações.

Reconciliação EBITDA (R\$ milhões)	1T25	1T24	Δ%
	Reapresentado	Reapresentado	
Lucro Líquido	229,2	209,6	9,3%
IR/CSLL	72,4	88,8	-18,4%
Resultado Financeiro (líquido)	257,7	261,3	-1,4%
Depreciação e Amortização	142,0	110,1	28,9%
<b>EBITDA</b>	701,3	669,8	4,7%
<i>Margem EBITDA</i>	22,9%	23,7%	-0,7 p.p.
Despesas P&D	168,1	142,2	18,3%
<b>EBITDA Ajustado</b>	869,4	811,9	7,1%
<i>Margem EBITDA Ajustada</i>	28,4%	28,7%	-0,3 p.p.

Em linha com sua vocação para a inovação, a Eurofarma investiu R\$ 182 milhões em pesquisa e desenvolvimento no período, um crescimento de 18% em relação ao 1T24, representando 6% da receita líquida. No trimestre, foram realizados 49 lançamentos de produtos, integrando um pipeline robusto com mais de 330 lançamentos previstos para 2025. O ecossistema de inovação da Eurofarma abrange iniciativas em genéricos e similares, produtos incrementais, licenciamento de novas tecnologias, desenvolvimento de moléculas inéditas e atuação via o fundo Eurofarma Ventures, voltado a startups de biotecnologia em estágio inicial.

A Companhia encerrou o primeiro trimestre de 2025 com endividamento bruto de R\$ 9,3 bilhões, uma redução de 2,7% em relação a dezembro de 2024. Em fevereiro, a Eurofarma exerceu sua opção de compra na Ocean Drop, consolidando sua participação como controladora da empresa, que atua no segmento de suplementação alimentar com base em nutrientes marinhos e personalização de vitaminas. A alavancagem, medida por dívida líquida/EBITDA, ficou em 4,08x.

Endividamento (R\$ milhões)	mar/25	dez/24	Δ%
	Reapresentado	Reapresentado	
<b>Empréstimos, Financiamentos e Debêntures</b>	9.348,0	9.609,6	-2,7%
Curto Prazo	7.998,7	8.222,9	-2,7%
Longo Prazo	1.349,3	1.386,8	-2,7%
<b>Caixa e Equivalentes</b>	1.560,6	2.103,2	-25,8%
<b>Endividamento Líquido</b>	7.787,4	7.506,4	3,7%
<b>Resultado Não Realizado em Hedge de Dívida</b>	-79,5	-134,0	-40,7%
<b>Endividamento pós-hedge</b>	7.707,9	7.372,4	4,6%
<b>EBITDA (UDM)</b>	1.889,2	1.857,7	1,7%
<b>Endividamento Líquido / EBITDA (UDM)</b>	4,08x	3,97x	2,8%

O capital de giro atingiu R\$ 4,1 bilhões no 1T25, equivalente a 37% da receita líquida dos últimos 12 meses. O ciclo financeiro<sup>4</sup> foi reduzido para 208 dias, uma melhora de 12 dias em relação ao 1T24 e 19 dias frente ao 4T24, refletindo um menor nível de estoques, resultado tanto do aumento das vendas quanto de iniciativas de eficiência e otimização operacional implementadas desde o ano anterior.

<sup>4</sup> Ciclo financeiro é o ciclo de conversão de caixa calculado através da soma do contas a receber, estoques e fornecedores.

<b>Ciclo de Conversão de Caixa</b> (dias)	<b>1T24</b>	<b>2T24</b>	<b>3T24</b>	<b>4T24</b>	<b>1T25</b>
<b>Ciclo de Conversão de Caixa</b>	<b>220</b>	<b>235</b>	<b>227</b>	<b>228</b>	<b>208</b>
Contas a Receber	72	69	71	79	76
Estoques	205	223	219	219	190
Fornecedores	(58)	(56)	(63)	(70)	(58)
	<b>1Q24</b>	<b>2Q24</b>	<b>3Q24</b>	<b>4Q24</b>	<b>1Q25</b>
<b>Capital de Giro</b>	<b>3.815,6</b>	<b>3.645,0</b>	<b>3.675,5</b>	<b>3.961,2</b>	<b>4.098,6</b>
Contas a Receber	2.267,3	1.978,8	2.115,8	2.398,3	2.583,2
Estoques	2.153,8	2.230,0	2.195,5	2.290,9	2.178,2
Fornecedores	(605,5)	(563,8)	(635,9)	(727,9)	(662,7)
<b>% Receita Líquida (UDM)</b>	<b>40,1%</b>	<b>36,6%</b>	<b>34,9%</b>	<b>36,1%</b>	<b>36,6%</b>

Mesmo diante de um cenário macroeconômico desafiador — marcado pelo menor reajuste de medicamentos desde 2018, inflação, altas taxas de juros e depreciação do real — a Eurofarma segue fortalecendo sua competitividade e compromisso com a geração de valor de longo prazo. A estratégia de diversificação geográfica, investimentos consistentes em inovação e ganhos de escala operacionais sustentam sua expansão, sempre orientada pelo princípio de crescimento sustentável.

A Companhia segue avançando na agenda ESG com estratégias e práticas integradas ao seu modelo de negócio e ao planejamento estratégico de longo prazo, com geração de valor compartilhado com seus Colaboradores e com toda a Sociedade. Em fevereiro, a Eurofarma lançou a edição 2025 da Cartilha de Sustentabilidade com os investimentos e resultados em ESG ao longo de 2024, mostrando de forma transparente todas as suas iniciativas.

Também em fevereiro, a Companhia realizou o lançamento de um projeto inovador de patrocínio a atletas brasileiros com potencial olímpico, o Time Eurofarma. A equipe é composta por esportistas de grande perspectiva nacional e internacional e retrata o apoio multidisciplinar que a Eurofarma busca oferecer ao esporte brasileiro.

Na frente ambiental, o destaque foi para a conquista, pela primeira vez, da nota B no CDP (Carbon Disclosure Project). A conquista da nota B reconhece o empenho da Companhia na medição, gestão e transparência de suas emissões de gases de efeito estufa (GEE), bem como de suas estratégias de mitigação de impactos climáticos. A classificação posiciona a empresa acima da média do setor farmacêutico e do recorte regional da América Latina. Por fim, mas não menos importante, o primeiro trimestre foi de muitos reconhecimentos internacionais da Companhia relacionados à boa gestão de seu maior ativo: os colaboradores Eurofarma. Durante o período, a Eurofarma conquistou o selo GPTW® (Great Place to Work) no Peru, Colômbia, Chile, Equador e América Central, reafirmando sua busca contínua para ser um dos melhores lugares para trabalhar em todos os países onde opera.

## Anexo I - Demonstração de Resultados Consolidada

<b>DRE Consolidada</b>	<b>1T25</b>	<b>1T24</b>	<b>Δ%</b>
(R\$ milhões)	Reapresentado	Reapresentado	
<b>Receita líquida</b>	<b>3.059,4</b>	<b>2.830,6</b>	8,1%
Custo dos produtos vendidos	(1.034,2)	(944,4)	9,5%
<b>Lucro bruto</b>	<b>2.025,3</b>	<b>1.886,3</b>	7,4%
<b>Despesas</b>	<b>(1.466,3)</b>	<b>(1.325,7)</b>	10,6%
Despesas de vendas	(995,6)	(918,0)	8,5%
Despesas administrativas	(480,5)	(406,6)	18,2%
Perda esperada (impairment) do contas a receber	(16,5)	(7,7)	112,8%
Outras receitas (despesas)	26,3	6,7	295,3%
<b>Resultado operacional antes do resultado financeiro</b>	<b>558,9</b>	<b>560,6</b>	-0,3%
Resultado financeiro líquido	(257,7)	(261,3)	-1,4%
Despesas financeiras	(434,6)	(321,0)	35,4%
Receitas financeiras	176,9	59,7	196,5%
Equivalência patrimonial	0,4	(0,9)	-
<b>Resultado antes do IR e CS</b>	<b>301,6</b>	<b>298,4</b>	1,1%
Imposto de renda e contribuição social	(72,4)	(88,8)	-18,4%
<b>Lucro líquido</b>	<b>229,2</b>	<b>209,6</b>	9,3%

## Anexo II - Balanço Patrimonial Consolidado

Balanço Patrimonial Consolidado (R\$ milhões)	mar/25 Reapresentado	dez/24 Reapresentado	Δ%
<b>Ativo</b>	<b>17.750</b>	<b>18.266</b>	<b>-2,8%</b>
<b>Circulante</b>	<b>6.603</b>	<b>7.170</b>	<b>-7,9%</b>
Caixa e equivalentes de caixa	1.561	2.103	-25,8%
Contas a receber	2.583	2.398	7,7%
Estoques	2.178	2.291	-4,9%
Ativo fiscal corrente	120	139	-14,0%
Impostos e contribuições a recuperar	45	84	-46,5%
Ativos mantidos para venda	11	11	-4,2%
Outras contas a receber	106	143	-25,9%
<b>Não Circulante</b>	<b>11.146</b>	<b>11.096</b>	<b>0,5%</b>
Contas a receber de clientes	4	4	-7,7%
Instrumentos financeiros derivativos	170	213	-20,1%
AFAC	0	0	0,0%
Títulos e valores mobiliários	57	49	16,5%
Ativo fiscal corrente	4	3	51,6%
Ativo fiscal diferido	265	244	8,7%
Impostos e contribuições a recuperar	435	427	1,8%
Depósito judiciais	48	46	3,8%
Outras contas a receber	9	9	-6,5%
Investimentos	127	140	-9,4%
Imobilizado	3.623	3.492	3,7%
Arrendamentos por direito de uso	680	716	-5,0%
Intangível	5.726	5.754	-0,5%
<b>Passivo e Patrimônio Líquido</b>	<b>17.750</b>	<b>18.266</b>	<b>-2,8%</b>
<b>Circulante</b>	<b>10.711</b>	<b>11.216</b>	<b>-4,5%</b>
Fornecedores	957	1.047	-8,6%
Instrumentos financeiros derivativos	90	79	14,8%
Empréstimos e financiamentos	1.644	1.804	-8,9%
Debêntures	6.354	6.419	-1,0%
Passivo de arrendamento por direito de uso	183	193	-5,4%
Salários, provisões e contribuições sociais	408	417	-2,2%
Imposto de renda e contribuição social a recolher	108	91	19,1%
Passivo fiscal corrente	85	60	41,5%
Participação dos colaboradores no resultado	215	272	-21,0%
Dividendos a pagar	383	487	-21,4%
Outras contas a pagar	283	346	-18,2%
<b>Não Circulante</b>	<b>2.149</b>	<b>2.206</b>	<b>-2,6%</b>
Empréstimos e financiamentos	1.349	1.387	-2,7%
Debêntures	0	0	#DIV/0!
Passivo de arrendamento por direito de uso	536	559	-4,0%
Passivo fiscal diferido	11	10	5,5%
Provisão para contingências	155	152	2,0%
Outras contas a pagar	97	98	-0,4%
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>4.890</b>	<b>4.845</b>	<b>0,9%</b>
Capital social	1.206	1.206	0,0%
Reserva de lucros	2.772	2.772	0,0%
Lucros acumulados	224	0	-
Ajustes de avaliação patrimonial	630	824	-23,6%
Reserva de capital	(8)	(9)	-2,8%
Participação de não controladores	67	52	29,1%

## Anexo III - Fluxo de Caixa Consolidado

<b>Fluxo de Caixa Consolidado</b> (R\$ milhões)	<b>1T25</b> Reapresentado	<b>1T24</b> Reapresentado	<b>Δ%</b>
<b>Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais</b>	<b>511</b>	<b>530</b>	<b>-3,6%</b>
Resultado ajustado	741	712	4,0%
Variação no circulante líquido	(203)	(106)	90,3%
Imposto de renda e contribuição pagos	(28)	(76)	-63,8%
<b>Fluxo de caixa utilizado nas atividades de investimentos</b>	<b>(348)</b>	<b>(217)</b>	<b>60,2%</b>
Aquisição de controladas	0	0	-
Aporte de capital em investidas	(5)	0	-
Combinação de negócios, líquido de caixa	(62)	(5)	1261,1%
Aquisição de imobilizado e intangível	(279)	(213)	31,2%
Aquisição de títulos e valores mobiliários	(3)	0	-
Outros valores recebidos de investidas	0	0	-
Recebimento pela dissolução de participação em investida	2	0	-
<b>Fluxo de caixa proveniente das atividades de financiamentos</b>	<b>(636)</b>	<b>39</b>	<b>-</b>
Empréstimos e financiamentos líquidos	(516)	55	-
Dividendos e juros sobre capital próprio	(93)	(16)	473,2%
Pagamento de instrumentos financeiros	(27)	0	-
Variação cambial sobre o caixa e equivalentes de caixa das controladas do exterior	(69)	52	-
<b>Variação do caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(543)</b>	<b>403</b>	<b>-</b>
Saldo no início do exercício	2.103	1.661	26,7%
Saldo no final do exercício	1.561	2.064	-24,4%

**Declaração dos Diretores**

Em conformidade com o inciso VI do parágrafo 1º. do artigo 27 da instrução CVM no. 80 de 29 de março de 2022, a Diretoria da Companhia declara que revisou, discutiu e concordou com as informações trimestrais individuais e consolidadas da Companhia e com o relatório de revisão dos auditores independentes sobre as informações trimestrais individuais e consolidadas da Companhia, emitido em 01 de setembro de 2025, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2025.

**Relacionamento com Auditores**

Em atendimento à resolução CVM no. 162/2003, a Companhia informa que no trimestre findo em 31 de março de 2025 contratou dos auditores independentes outros serviços correlatos à auditoria externa relacionados a revisão de cumprimento de aspectos relacionados a legislação tributária de nossas subsidiárias localizadas no exterior. Esses outros serviços foram aprovados pelo comitê de auditoria após as devidas análises de independência e conflitos de interesses definidas na política interna da Companhia. A política da Companhia na contratação de serviços de auditoria independentes assegura que não haja conflito de interesses, perda de independência ou objetividade dos serviços eventualmente prestados por auditores independentes não relacionados aos serviços de auditoria externa.